

USIMINAS

Greve entra na segunda semana

Julgamento no TRT previsto para quarta-feira, quando teremos outra assembleia

Como não houve nova contraproposta das 15 empreiteiras que prestam serviços à Usiminas, a assembleia desta segunda-feira (12) manteve a greve iniciada há uma semana.

Agora, só nos resta aguardar o julgamento, provavelmente nesta quarta-feira (14), no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-

SP), na capital paulista, com presença da diretoria e da comissão de trabalhadores.

A audiência de conciliação, no mesmo TRT, quinta-feira passada (8), deu em nada. As empreiteiras pioraram a contraproposta e retiraram o aumento real de 2,5% que haviam oferecido anteriormente.

Nossas reivindicações são reajuste

salarial com base no INPC IBGE, 8% de aumento real e participação nos lucros ou resultados (plr) equivalente a um salário nominal e meio.

As empreiteiras são Activa, Convaço, Delta, Embasil, Enesa, Ichthus, Magnesita, NM, Ormec, Perfecta, Reframom, Sankyu, Semag, Usimec e Veservice.



Assembleia desta segunda-feira aprovou a continuidade da greve e se reunirá de novo na quarta-feira

PARTICIPE

Mais duas assembleias

A próxima assembleia está marcada para quarta-feira (14), às 7h30, na portaria da Usiminas, em Cubatão. E a seguinte, para a manhã de sexta-feira (16), no mesmo local e horário.

4ª-Feira	6ª-Feira
14 • agosto	16 • agosto
7h30	7h30
Portaria da Usiminas	Portaria da Usiminas

SANTA CASA

Macaé internado



Embora visivelmente melhor em relação à semana passada, o presidente do sindicato, Macaé Marcos Braz, segue internado, nesta terça-feira (13), na Santa Casa. Leia na página 2

Presidente do sindicato entrega boletim, na porta da Usiminas



MAIO

Polo industrial teve 10%, vale de R\$ 17 e 'plr' de 1,3 salário



Em 20 de maio, assembleia encerrou greve de 10 mil pessoas, com duração de duas semanas, no parque industrial

Companheiros e companheiras do polo industrial fizeram duas semanas de greve, em maio

A greve dos 10 mil operários das empreiteiras do polo industrial de Cubatão e cidades vizinhas, iniciada em 6 de maio, terminou, no dia 20 daquele mês, com razoável vitória.

Eles conquistaram reajuste salarial de 10%, pagamento dos dias parados, R\$ 17 de vale alimentação e participação nos lucros ou resultados (plr) de um salário nominal mais 30%.

Foram dez dias úteis de greve. Contando sábados e domingos, 14 dias. Bem que gostaríamos de estar na mesma data-base, mas as empreiteiras da Usiminas boicotam essa reivindicação.

PNEUMONIA

Macaé melhorou, mas segue internado

Embora visivelmente melhor em relação a domingo (11), o presidente do sindicato, Macaé Marcos Braz de Oliveira, segue internado, nesta terça-feira (13), na Santa Casa.

Ele foi hospitalizado no final da tarde de quinta-feira (8), com pneumonia aguda e taxa de glicemia de 495. Macaé começou a passar mal na manhã de terça-feira (6), após uma assembleia na porta da Usiminas.

Na quarta-feira (7), ele nem participou da assembleia. Na quinta (8), mesmo indisposto, o sindicalista esteve na audiência de conciliação, à tarde, no (TRT-SP), onde não houve acordo a respeito da greve.

Ao voltar de São Paulo, bastante irritado com o resultado da audiência, Macaé ficou mais debilitado. Os diretores que vinham com ele o levaram diretamente para o hospital, onde foi internado.

O presidente se recupera satisfato-



Entrega de jornais, de manhã bem cedo, embaixo de chuva, frio, com poucas horas de sono, assembleias, reuniões e negociações estressantes deixam diretores doentes

riamente e quer participar do julgamento da greve, provavelmente na quarta-feira (14), na capital. Mas ainda não é certeza que terá alta.

Outros

Além de Macaé, quatro outros diretores ficaram com problemas de saúde abalada pelas seguidas entregas de jornais do sindicato, sempre por volta das 6 horas,

muitas vezes embaixo de chuva e sob o frio intenso da madrugada no polo industrial de Cubatão.

Há poucos dias, o secretário Roberto Alves de Carvalho 'Betão' passou muito mal e, por pouco, não foi hospitalizado. O suplente Roque Tomé de Oliveira Neto foi internado, com pneumonia.

Outro suplente, Francisco Wilson Pe-



Secretário Betão, suplentes da diretoria Roque, Chicão, Leandro e Nena também ficaram doentes por causa das seguidas campanhas salariais

reira Veras 'Chicão' teve taxa glicêmica de 690 e precisou tomar soro. Os suplentes Leandro César dos Santos e Maria Neilde Santos 'Nena' também passaram muito mal.

Macaé destaca que, além da chuva e do frio, as poucas horas de sono e de descanso, a alimentação prejudicada pelas seguidas negociações com as empresas,

assembleias e reuniões com os trabalhadores, o estresse também abala a saúde dos diretores.

"Mas Deus é grande e nos dá a força necessária para tocar essas lutas por melhores condições salariais, de trabalho e de vida dos nossos representados", diz o sindicalista, que está no quarto 507, quinto andar, do hospital santista.

EXPEDIENTE



6 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede: (13) 3878-5050
Cubatão: (13) 3361-3557
Guarujá: (13) 3341-3027

São Vicente: .. (13) 3466-8151
P. Grande: (13) 3471-8556
Bertioga: (13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira.
Secretário-geral e diretor de imprensa: Almir Marinho Costa.
Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 SJPSP 7588. Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP
Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral